



As Palavras do Amor

ANTOLOGIA DE NOVOS
POETAS DE ESPINHO

1.^a EDIÇÃO ANO LETIVO 2022/2023



ideias e paixões que vamos descobrindo em cada livro e em cada palavra

As Palavras do Amor

ANTOLOGIA DE NOVOS
POETAS DE ESPINHO

1.^a EDIÇÃO ANO LETIVO 2022/2023

PREFÁCIO

Foi com especial agrado e entusiasmo que soube que a CME ia abraçar o desafio de organizar um concurso literário, nesta sua 1.^a edição em parceria com a Elefante Editores e subordinado ao tema “As Palavras do Amor”.

Estamos a dias de completar 25 anos sobre a data do lançamento da edição pela Elefante Editores do livro “As Palavras do Amor”, no dia 12/02/1998. Era um sábado e a livraria LIVRAMAR (na Rua 62) estava cheia de rostos amigos e conhecidos da minha geração, a maioria de nós a meses de entrar na faculdade. Uns anos antes participei num concurso literário (poesia e prosa) lançado pela CME e que deu origem ao livro “Literalmente Jovem”, publicado em 1995. Não sei bem quando comecei a escrever poemas, embora saiba por que razão o continuo ainda a fazer, quando a inspiração (e o rigor) mo permitem.

De certa forma, sinto-me antigo por ter participado no livro original e por perceber que os participantes desta edição promovida pela CME são os “filhos” e “filhas” daquela geração, mas, sobretudo, tenho grande esperança na criatividade dos jovens e acho que iniciativas como estas são fundamentais para despertá-la e lhes dar confiança para se exprimirem e testarem novas formas de olhar o mundo.

Lanço um duplo desafio geral, a quem escreveu e as todas as pessoas dessas idades: agarrem a poesia, continuem a escrever, ler e descobrir novos poetas e outras formas de construir um poema; abracem a poesia não só como criação literária, usem-na como forma de ver e sentir o mundo, façam sessões de leituras de poemas na vossa escola e escrevam não só sobre o que vos vai na Alma mas também sobre o mundo à vossa volta, assim ajudem à sua mudança (quem sabe para o ano tenhamos uma edição sobre o Ambiente!).

Parabéns a todos, muito obrigado e não se esqueçam de continuar a ver a vida com os olhos da Poesia...

Espinho, janeiro de 2023

Carlos Gaio

(jurista; nas horas vagas lê poesia por aí e às vezes ousa rabiscar alguns poemas e outros textos que tal...)

“AMOR QUANDO EM DEMÁSIA”

Amor quando em demaisia,
Quando sufoca, prende,
Já não é amor.

Amor, quando em falta,
Quando não abraça, não acarinha,
Já não é amor.

Amor, quando distanciado,
Quando não correspondido, não amigável,
Já não é amor.

Amor, quando cobrado,
Quando falso, amargo,
Já não é amor.

Amor, quando verdadeiro.
Quando carinhoso, prestável,
Isso, sim, é Amor.

Ariana Cabral Soares

11 anos

“ÉS MÚSICA PARA OS MEUS OUVIDOS”

És música para os meus ouvidos.
A tua melodia é fascinante.
Os teus acordes são tão sentidos.
Tens uma harmonia cativante.

As notas que compõem a tua partitura
Para mim, formam a mais bela melodia.
São especiais porque são tuas,
Lindas notas que me incendeiam de alegria.

Nunca foi assim antes,
O amor nunca pareceu tão fácil de vivenciar.
Diferente das outras, amar-te é revigorante
Nunca pensei que fosse tão bom amar.

Eu não imaginava
Que seria tão acolhedor e seguro amar-te.
Não era amor que eu esperava receber.
Porém, era o sentimento que eu precisava de
[conhecer.

Beatriz Pereira

14 anos

“O AMOR É:”

O amor é:
Quase impossível de descrever,
Um sentimento diferente a meu ver.
O amor nunca mente,
E está presente em toda a gente.

O amor faz-nos viver,
Mas também nos faz-nos sofrer.
Toda a gente o quer ter,
Acompanha-nos até morrer.

O amor é essencial,
Porque junta-nos a alguém especial.
Nunca o devemos abandonar, não,
É pior do que levar com uma faca no coração.

O amor é uma sensação maravilhosa,
Mas também muito perigosa.
Faz-nos rir,
Mas faz o coração partir.

Bernardo Sousa Lopes de Pinho

12 anos

“NO DIA DOS NAMORADOS NÃO HÁ NADA QUE SEPRE UM BOM CASAL”

No Dia dos Namorados não há nada que separe um
[bom casal
E a relação é quase tão boa como a de um bom Natal.
Existem diferentes tipos de flores, mas a preferida dos
[homens é a rosa,
Enquanto o homem escolhe a planta, a sua mulher
[veste um dos seus vestidos rosas.
São oferecidos ramos de flores e pedidos de “Queres
[namorar comigo?”
Estes são agradecidos com um “Obrigada!” e reforçados
[com “Não, eu é que quero que tu namores comigo!”
Para além dos ramos de flores, são ainda dados anéis
[e colares de ouro e de prata
São retribuídos beijos e palavras de amor que saem
[da boca embrulhados em prata.

Carlos Gabriel Ferreira Couto

12 anos

SE O AMOR É...

Se o amor é tudo isto
Creio estar apaixonada...

Se o amor é sorrir e chorar
Se o amor é colorir e manchar
Se o amor é cantar e desafinar
Se o amor é dançar e patinar
Creio estar apaixonada...

Se o amor é pular sem motivo aparente
Se o amor é transpirar sem ter calor
Se o amor é contar as horas ao segundo
Se o amor é tudo isto
Creio estar apaixonada...

E como o amor
É esvoaçar sem asas
E querer estar sempre contigo
É a leveza do caminhar
É simplesmente sonhar
Estou apaixonada.

E como o amor
É sentir saudade ao teu lado
É sorrir despenteada ao espelho
É admirar a Lua durante o dia
É criar monólogos caseiros
Estou seriamente apaixonada.

Carlota Prats Couto Bastos Sousa

16 anos

PENSO EM TI...

Baloçada num pedaço de nuvem
Penso em ti...
E enquanto canto a melodia da saudade
Viajo entre as páginas de amor
Que um certo dia escrevemos
E que o tempo resolveu rasgar

Penso em ti...
Sinto as tuas mãos de veludo
O teu aroma a alecrim
E ouço o teu profundo silêncio
Entre o amargo da tua partida
E as tonalidades do nosso jardim

E enquanto canto a melodia da saudade
As lágrimas desenham a tristeza
Inundando a felicidade

Viajo entre as páginas de amor
Aqueles que soletramos sem receios
E...

Que um certo dia escrevemos
Entre palavras e beijos
Naquela noite de luar fatal

E que o tempo resolveu rasgar

Carolina Prats Couto Bastos Sousa

16 anos

“A MANEIRA COMO OLHO PARA TI”

A maneira como olho para ti
É a mesma que olho para o mar.
Sempre que o vejo
Sinto os olhos a brilharem.

Catarina Soares Lapa

12 anos

AMOR EM TODO O LADO

O amor não é só com os namorados
Também é naqueles pequenos atos
Que ficam a vida toda nos corações
Que nos dá grandes lições.

Na rua veem-se muitos.
Quando estou a passear
E prestes a rua atravessar
Um carro deixa-me continuar.

Em casa a família eu vou ajudar
E a harmonia aumentar,
Pois o amor em todo o lado
Eu quero espalhar.

Eu sinto o amor
E os outros também,
Espalhar o humor
Para que o mundo fique bem!

Clara Liz de Matos Moura

11 anos

AMOR DE MÃE

Acho que todos temos a certeza
Que o amor com maior pureza
É o amor de Mãe
E o carinho também.

É um amor
Que é tão meiguinho,
Que é tão fofinho,
É aquele colinho!

É um amor que faz aprender,
Que faz rever,
Que faz na alegria viver
Como tem de ser.

É um amor que faz o mundo brilhar,
Finalmente se alegrar
E das coisas más se libertar
Para a vida celebrar.

Clara Liz de Matos Moura

11 anos

O AMOR QUE EU ACHO QUE É

Dizem que o amor
São borboletas na barriga
Não sou a favor
Pois isso é fadiga.

O amor é felicidade
De pura verdade
Vinda do coração
Nunca em vão

O amor é para viverem unidos
Mais do que grandes amigos
Também partilhando conhecimentos
Em vários momentos

O amor é para viver com toda a gente
E verdadeiramente contente
Para o mundo salvar
E para muito ele brilhar!

Clara Liz de Matos Moura

11 anos

UMA ESTUPIDEZ RACIONAL

Senhoras e senhores do público,
dirijo-me a vós deprimida.
E porquê, perguntais vós?
Porque fora eu despedida.

Antes vivia numa mente,
um sítio calmo e racional.
Um corpo inteiro ao meu comando,
sem nenhum aparente rival.

Até ao dia em que ele apareceu,
marginal loiro triunfante,
miserável ladrão errante
do coração que eu tinha meu.

Oh meu Deus, isto é estúpido!
Há de alguém cair, afinal
naqueles lindos olhos brilhantes
do maior ladrão do pinhal?

Aquele ratoneiro que outrora
roubara tudo ao milionário,
e dera tudo, solidário,
àquele mendigo do meio da rua?

Que sangue é este que me sobe à face?
Porque é que até a mim me falta o ar?
Só de ver este zé ninguém
que tanto me consegue controlar?

Será este o meu destino?
Esta deliciosa perdição?
Não conter a emoção?
Não impedir a minha ruína?

Assim foi a razão despedida
daquela mente, que nem um cão.
Acho, pois, que, no domínio do amor,
só pode falar o coração.

Daniel José Carvalho Duarte

17 anos

DIA DE LEMBRANÇAS

Outro 14 que terei de suportar,
Sem a tua presença, mas com o colar
De prata que te queria dar,
Porém, tu nem me consegues olhar.

Nós que fomos tão felizes por dois verões,
Almas gémeas sem precisar de constelações,
Juntos na foz quando se punha o sol.
Era inexistente a dor

Tu não compreendeste o meu tempo,
De não te perceber lamento,
Se calhar não tínhamos opção,
Se calhar era o nosso destino.

Mas o tempo não foi perdido,
Faço-te eu um pedido:
Se quiseres podemos ser amigos,
Se fomos felizes juntos, porque ser inimigos?

Diego Sebastian de Oliveira Alonso

17 anos

O QUE ACONTECE QUANDO HÁ AMOR NO AR?

Conheço muitas pessoas
Que andam a namorar.
Fazem coisas boas,
Será que se vão casar?

O amor é como quisermos.
Pode ser doce como um bolo
Ou azedo como um tolo.
Depende do que fizermos.

Quando se parte o coração
Caímos ao chão.
Para nos levantar
Precisam de nos abraçar.

Gabriel Pereira Faria

10 anos

OBRIGADO, AMOR

O mundo ficava sem cor,
Os pássaros que cantavam todas as manhãs
Ficavam sem voz,
O sol já não brilhava como antes,
A voz da chuva tomava-se rouca,
Os dias já não eram o conto de fadas
Ao qual estava habituado em criança.
De manhã, já não era aquela correria,
De noite, nenhum sonho me sorria.

Até que o Amor me bateu à porta.
Trazia com ele um presente
Num ato de bondade,
Sem qualquer pedido
Ou procura,
Trouxe-me a flor mais bela
Desta que é a nossa rua.

Flor essa divinal,
Única,
De beleza tal
Que mesmo atravessando oceanos, rios e
tempestades
Nunca conseguiria encontrar igual.
A flor mal se apresentava com a sua voz doce
Como um chocolate
E eu já nem ouvia suas palavras,
Deslumbrado com o seu vestido, barato,
Mas um pouco apertado
Que realçava seus traços, suas curvas
Que logo me deixaram envergonhado.

Passou-se uma imensidão,
Mas eu só conseguia apreciar a sua beleza
Já todo babado
Ainda sem coragem para encarar o seu rosto...
Lá ergui a cabeça
E esbocei um olhar espantado,
Mostrando-me deslumbrado

Pelos seus belos fios de cabelo cacheados,
Pelos seus lábios encarniçados,
Pelo seu sorriso contagiante
E pelo seu olhar que me deixou ofegante.

Parecia adormecido,
Olhava para ela, apreciando cada detalhe
Sem me acreditar no que acontecia.
Alguém me falava, mas eu mal ouvia.
Até que a certa altura, o Amor já chateado,
Me chamou à realidade num ato de euforia.
E eu que estava apaixonado,
Com tal grito fiquei assustado,
Até que a flor me abraçou.

Com aquele abraço,
O sol parecia mais reluzente,
Os pássaros voltaram a cantar com todas as suas
[forças,

A chuva já não falava
E o mundo voltava a ter cor.

Hoje sou agradecido ao amor
Por ter o prazer de me afogar em abraços,
De me perder em olhares, sorrisos
E, principalmente,
Por ter tornado o meu mundo colorido.

Gonçalo Filipe da Fonseca Rodrigues

15 anos

“DESDE QUE EU TE VI”

Desde que eu te vi
O meu olhar fixou-se no teu
E senti uma enorme alegria.

Desde que eu te vi
O amor que eu senti
Aqueceu o meu coração.

Desde que eu te vi
Naquela noite fria de inverno
Eu te (re)conheci e amei

Helena Catarina Teixeira Oliveira

12 anos

“DIA DOS AFETOS”

No dia dos afetos
Oferecemos flores
Ou chocolates
Nunca fetos

Carinho, amor
Até que venha
Um cantor
Tirar uma senha
Para o comboio
Do afeto

Afeto, carinho
Amor
Até começo a ficar
Com calor

É um dia reservado
Aos sentimentos bons
Que temos pelos outros

Helena Gomes Pereira

10 anos

“QUANDO ESTOU SOZINHO”

Quando estou sozinho,
Sinto o vazio da solidão.
Mas quando olho para ti,
Sinto carinho e amor no meu coração.

Henrique Melo Carvalho

12 anos

TANTO NUM SÓ

Não sou um humano ou pessoa
Nem uma “coisa” banal
Sou algo bem mais precioso
Sou um sentimento especial.

Por vezes as pessoas pensam
Que me devem procurar
Mas eu apareço de surpresa
E sou fácil de encontrar!

Sou sentido através de um abraço
Ou no toque suave de um beijo,
Nas palavras mais doces proferidas,
Num bem-querer e num desejo.

Ainda que pensem que só apareço a pares
Não me resumo a uma só forma!
Entre famílias, casais e amigos
Sentir-me tudo transforma...

Com apenas quatro letras
Descobrem que sou o AMOR
E apesar de tão pequenino
Sou para o mundo um motor!

Inês Romeira Faria

16 anos

“O AMOR”

O amor
é uma fantasia
que nos provoca dor
e extasia.

Que nos faz acreditar
Que um dia
iremos encontrar
alguém para amar.

Leandro Lemos da Silva

14 anos

“SE O AMOR FOSSE CHAMA”

Se o amor fosse chama,
Serias fogueira ardente.
Queimarias quem te ama,
Pois quem ama consente.

O calor do coração
Aquece as noites frias.
E a luz do teu sorriso
Ilumina os meus dias.

O teu amor é para mim,
À noite, a luz de um farol.
E neste São Valentim,
Vamos ver o pôr do sol.

Leonor Soares da Silva Santos

14 anos

“GUARDAMOS O NOSSO AMOR”

Guardamos o nosso amor
na triste saudade.
Olhamos para o passado
Quando estavas ao meu lado...

Para amar, é preciso respeitar
É também necessário cuidar.
Acarinhar quem está perto
Porque o amanhã nunca é certo.

O nosso amor não soubeste guardar.
O meu carinho não conseguiste aceitar.
Agora, vejo-te na rua a passar
E para mim já nem consegues olhar.

Luna Santos Costa

14 anos

SAUDADE ETERNA

O sol não brilha quando eu estou sozinho.
Preciso de alguém a quem chamar de "Amorzinho".
Perco o meu controlo e mente
Mas isso é só excepcionalmente.

Margarida Mota Silva

14 anos

SIGNIFICADO DO AMOR

Amor não é só carinho,
Também te deixa afastado.
Amor não é só miminho,
Pois também te deixa desolado.

Margarida Mota Silva

14 anos

“LUA, A AMANTE”

Lua, a amante
O mar é um traidor. Se prestares atenção
beija a Lua e o Sol,
astros que só lhe prometem paixão.
Mas, o Sol é o mais importante,
sempre será!
A Lua é apenas uma amante,
o que se há de esperar?
É a amante,
mas nunca será a mais amada
para o mar é irrelevante,
nunca será a primeira a ser chamada.
O mar mente com quantos dentes tem
sussura-lhe que é bela ilumina a escuridão
depois agita-se com desdém,
sem sentir remorso do mal que lhe faz ao coração.
Ela merece muito mais...
O mar apenas reflete a personalidade do Céu,
aquele azul hipnotizante demais,
ele, sim, seria merecedor de a ver de véu!
O Céu fica vermelho de raiva
quando o mar beija o sol,
ele sabe que ele faz a Lua de parva!
É apenas um pescador à espera que o peixe morda o
[anzol.
O Céu e a Lua merecem ser prova de amor!
Exibidos em todo lado,
Em arte cheia de cor.

Maria Beatriz de Costa Sousa e Ferreira Rocha

14 anos

“O AMOR...”

O Amor vem sem qualquer aviso
Irrompe em surdina como o luar
Surge nas garras de um sorriso
Ou através de um sentido olhar.

Amor não é só um sentimento
Corresponde também a uma fase garrida
Acompanhada de um pedido de casamento
Que pode durar uma vida.

Maria Carvalho Rocha

14 anos

“NO CÉU ESCOLHI UMA”

No céu escolhi uma
Estrela para viver.

No jardim escolhi uma
Flor para dar às pessoas que eu
Amo.

Na terra escolhi você
Para ser o meu grande
Amor.

Para amar tens de amar
Para o amor aparecer
Tens de andar devagar.

Tens de caminhar até o amor
Aparecer.

Maria Manuel Marques

10 anos

“O AMOR É O QUE NOS MATA”

O amor é o que nos mata,
Mas é, também, o que nos dá a vida!

O amor é para ser vivido!
O amor é para ser sentido!

Viver sem amor
É como viver na solidão...
É como viver na escuridão...

Devemos amar como se não houvesse amanhã,
Porque o “hoje” pode não chegar!

O amor é para ser vivido!
O amor é para ser sentido!

Maria Miguel Guedes Teixeira

14 anos

“DE QUE SERVEM OS POEMAS DE AMOR”

De que servem os poemas de amor
Se traduzem simplesmente uma forma bonita
De demonstrar aquilo a que não damos valor?

O amor é como fotografar a lua,
Será só mais uma foto distorcida
Com a verdade por dizer.

O amor é mesmo assim,
Incerto umas vezes.
Outras, nem tanto.

Mas será sempre difícil de demonstrar
O verdadeiro significado de amar.

Mas, afinal, de que servem os poemas de amor
Se são simplesmente uma forma fugaz
De revelar aquilo que sentimos com verdadeiro ardor?

Maria Miguel Pinto Lunet

14 anos

O AMOR

O Amor é como a chuva,
Por mais leve que seja,
Transborda de ternura,
Tal como a música solfeja.

O Amor não tem idade.
Seja novo ou velho,
Arrebata-nos o coração
E aperta-o de saudade.

Por amor, se perde o sono
Ou se respira fundo.
É este sentimento profundo
Que toma conta do mundo.

Mariana Almeida Santos

14 anos

O AMOR

O amor é a ternura
Aquece-nos com carinho
Gostamos não só pela fofura
Mas também para não ficarmos sozinhos

O amor também é tortura
Sufoca-nos com mentiras
Queima-nos com a temperatura
Do beijo que nos fugira

O amor é inveja
Das outras raparigas perfeitas
Onde quer que seja
Fazem-me ficar apenas à espreita

O amor é amizade
Dos que nos tratam com paixão
Como pessoas de verdade
E não como animais de estimação

Mariana Moreira Oliveira Lopes

11 anos

“VIESTE SEM PERGUNTAR”

Vieste sem perguntar
Numa tarde de verão
Quiseste saborear
Ao que sabe o coração.

Meu Amor, meu Amor
Minha querida fantasia!
Deixa-me sentir teu calor
Nem que seja por um dia!

Meu Amor, meu Amor
Minha doce tentação!
Arde tudo em meu redor
Vejo o fogo da paixão!

Matilde da Silva Vidal Pinto

14 anos

TU EM MIM

A natureza faz
Filhos terríveis... doenças mortais, desastres naturais...
E outras coisas tais que tudo confundem.
Também faz rios e mares, montanhas e árvores
E pássaros a cantar.
Porém nada se compara àquilo que vejo em ti.
Descrever-te não faz sentido,
Tal como não faz quantificar a dor de um pai
Que acaba de perder um filho.
Seria um insulto dizer que és
Muito bonita ou bastante bela.
Pois bela é a paisagem e bonita é uma flor.
Não consigo dizer o que és, o que te sinto em mim.
Eu existo, mas sem ti.
Falta-me algo, uma peça que me traga felicidade.
De que adianta viver e sonhar, rir e viajar
Se o faço sem ti?
Esta dor... esta distância... Para quê existir?

Miguel Afonso de Jales Monteiro Pereira

18 anos

A ILUSÃO

Sinto-me feliz,
Pois sei que vou estar contigo,
Estar lá para ser o teu abrigo,
Sempre que de mim precisares.

Como eu amo sentir esse cabelo,
O teu lindo cabelo nos meus dedos.
E ver o meu rosto nesse infinito
Que mostram os teus olhos, tão belos!...

Porém, ao acordar senti algo!
Um vazio que me doeu...
Porque afinal tudo era um sonho...
E nada daquilo de verdade aconteceu.

A vida é algo inexplicável.
Como alguém consegue trazer tanta dor,
Com esta ilusão, este sentimento,
Esta incerteza... Que é o amor?

Miguel Afonso de Jales Monteiro Pereira

18 anos

O AMOR É...

Não sei bem o que é o Amor
Dizem que com a idade o vou descobrir
Mas existe tanto dentro de mim
Que penso que em cada instante o estou a sentir!

Um beijo da mãe que é tao doce
Um abraço do pai com tanto calor
Uma alegria partilhada com amigos
Para mim tudo isto também é Amor!

A dor de alguém que nos é importante
E que faz o nosso coração apertar
Ajudar é tudo o que mais queremos
Pode não parecer, mas também é Amar!

Um olhar brilhante e tão diferente
Faz o coração acelerar e a cabeça virar
Borboletas na barriga e as emoções despertar
É assim que nasce um outro Amar!

No calendário existe o Dia dos Namorados
Data especial, com prendas e flores
Não devia ser apenas um dia, mas sim todos
Pois existem tantos e diferentes amores!

É difícil definir o que é o Amor
E há tanto para se dizer
Quanto mais o experienciamos
Mais ele nos faz querer viver!

Miguel Monteiro Mendes

14 anos

“POR QUERER OU SEM QUERER”

Por querer ou sem querer
Eu te desejei e amei.
Não estava nos meus planos,
Mas acabou por acontecer.

Outrora, quando te vi pela primeira vez,
Jurei que seria para a vida
Mas, ao longo do tempo, tudo mudou.

Os teus abraços eram a única coisa que me acalmava
e os teus elogios eram os únicos que me importavam.

A tua voz era como uma canção para os meus
[ouvidos.

O teu toque tão doce e suave era um deleite.
O brilho do teu olhar suplantava o das luzes da cidade.

Mas, ao longo do tempo, tudo mudou.

Agora, sem ti fico sem ar, com saudades de tudo o
[que vivemos.
E sofro por me lembrar que nunca mais voltaremos a
[falar.

Natália Santos

14 anos

“AMOR, AMOR, AMOR!”

Amor, amor, amor!
Para mim és um beija-flor.
És um valor a não perder
E que não pretendo esquecer.

Vais viajar?
Eu vou contigo.
Vamos para Madagáscar
Procurar um carinhoso abrigo.

O amor, o amor, o amor...
É um sentimento que o coração aquece
E que não se esquece.
É vivido com emoção e muito ardor.

Rafael Gonçalves Pena

14 anos

“AMOR É RESPEITO”

Amor é respeito,
amizade e alegria.
Este sentimento é suspeito,
Como a luz do meio-dia.

O Amor é emoção,
Verso e Poesia.
Este sentimento vive no coração
Como um piano que toca uma melodia.

O Amor é ternura e afeto.
Viver sem o vivenciar?
Seria penoso encetar qualquer trajeto.

Rita Rodrigues da Silva

14 anos

“AMAR É ESPERAR”

Amar é esperar

Esperar o tempo necessário para de ti cuidar.

Amar é estimar

Estimar os sorrisos trocados e o brilho no teu olhar.

O teu amor só me soube julgar

Julgar todos os defeitos que conseguias ver

O teu amor só me fez criticar

Criticar todos os meus pensamentos e

Incriminar todos os meus sentimentos.

Rita Vieira de Freitas

14 anos

“QUANDO SE TRATA DO AMOR”

Quando se trata do amor,

Nós somos parvos
Que nem o sabemos aproveitar

E estúpidos
Que nem o sabemos demonstrar.

Somos criativos
Para o tentar descrever,
Mas preguiçosos
Para o tentar entender.

Quando se trata de amar,
Nós só nos sabemos criticar.

Susana Vieira Faria de Melo

14 anos

NÓS NASCEMOS PARA AMAR

Quando ouço a palavra amor
Penso nas ondas.
Penso no sol a derreter na água,
No céu pintado de vermelho, roxo e azul,
Na areia fina e dourada que cobre os meus pés ainda
[molhados.
Penso no verão, no final de agosto, em cabelos
[salgados,
Quando tudo parece mais bonito porque está prestes
[a terminar,
No sabor do vento, no calor da brisa, no tempo a
[passar,
Na orquestra perfeita das gaivotas e do mar,
Penso como é flutuar nas ondas, a cada ida e volta,
A sentir todo o oceano e toda a sua calma revolta,
A ouvir a água agitar-se e a ver os perfeitos
[desenhos das nuvens
Das quais milhares de olhares são voluntariamente
[reféns.

Penso em ti.
E como quero que vejas toda aquela paisagem
E que sintas toda aquela paz.
Penso como quero ver-te a sentir as ondas, a ver as
[nuvens, a ouvir o mar,
Como quero ficar contigo para sempre naquele lugar.
Penso em como quero gritar, chorar e sorrir,
Como sempre terei vontade de te agarrar quando
[estiveres a cair

E como um dia te terei de ver partir, porque a vida é
[assim.

Nada se mantém.

“Faz parte de crescer” ou pelo menos é assim que eu
[me consolo.

Penso em como tudo muda, em como quero parar
[por um segundo,

Penso como esta vida é curta.

Se vivemos, espero que seja para amar.

Se amamos, espero que amemos a vida.

Porque tudo é amor, cada detalhe, cada emoção
[sentida,

Cada pessoa, cada sorriso, cada palavra, cada olhar.

Vivam e sintam e amem,

Porque nós nascemos para amar.

Vasco da Cruz Pascoal

16 anos

“AI MEU ANJO DESCULPA A DEMORA”

Ai meu anjo desculpa a demora
Para responder.
Eu estava a pensar
No casal lindo que nós vamos ser.

Duvida da luz dos astros,
De que o Sol tenha calor.
Duvida até da verdade
Mas confia em meu amor.

Amor proibido. Amor preferido.
Amor escondido.
Seu segredo é contigo.
Mas amor é preciso.

Amor é sofrer
O silêncio da própria dor.
Não há silêncio mais bonito
Do que o silêncio do amor.

Se o amor é pecado, jamais
Serei inocente, pois jurei a
Mim mesmo amar-te
Eternamente!

Vasco Pereira Monteiro

12 anos

As Palavras do Amor

"AMOR QUANDO EM DEMASIA"	9
Ariana Cabral Soares	
"ÉS MÚSICA PARA OS MEUS OUVIDOS"	10
Beatriz Pereira	
"O AMOR É:"	11
Bernardo Sousa Lopes de Pinho	
"NO DIA DOS NAMORADOS NÃO HÁ NADA QUE SEPARE UM BOM CASAL"	12
Carlos Gabriel Ferreira Couto	
SE O AMOR É...	13
Carlota Prats Couto Bastos Sousa	
PENSO EM TI...	14
Carolina Prats Couto Bastos Sousa	
"A MANEIRA COMO OLHO PARA TI"	15
Catarina Soares Lapa	
AMOR EM TODO O LADO	16
Clara Liz de Matos Moura	
AMOR DE MÃE	17
Clara Liz de Matos Moura	
O AMOR QUE EU ACHO QUE É	18
Clara Liz de Matos Moura	

UMA ESTUPIDEZ RACIONAL	
Daniel José Carvalho Duarte	19
DIA DE LEMBRANÇAS	
Diego Sebastian de Oliveira Alonso	21
O QUE ACONTECE QUANDO HÁ AMOR NO AR?	
Gabriel Pereira Faria	22
OBRIGADO, AMOR	
Gonçalo Filipe da Fonseca Rodrigues	23
“DESDE QUE EU TE VI”	
Helena Catarina Teixeira Oliveira	26
“DIA DOS AFETOS”	
Helena Gomes Pereira	27
“QUANDO ESTOU SOZINHO”	
Henrique Melo Carvalho	28
TANTO NUM SÓ	
Inês Romeira Faria	29
“O AMOR”	
Leandro Lemos da Silva	30
“SE O AMOR FOSSE CHAMA”	
Leonor Soares da Silva Santos	31

“GUARDAMOS O NOSSO AMOR”	
Luna Santos Costa	32
SAUDADE ETERNA	
Margarida Mota Silva	33
SIGNIFICADO DO AMOR	
Margarida Mota Silva	34
“LUA, A AMANTE”	
Maria Beatriz de Costa Sousa e Ferreira Rocha	35
“O AMOR..”	
Maria Carvalho Rocha	36
“NO CÉU ESCOLHI UMA”	
Maria Manuel Marques	37
“O AMOR É O QUE NOS MATA”	
Maria Miguel Guedes Teixeira	38
“DE QUE SERVEM OS POEMAS DE AMOR”	
Maria Miguel Pinto Lunet	39
O AMOR	
Mariana Almeida Santos	40
O AMOR	
Mariana Moreira Oliveira Lopes	41
“VIESTE SEM PERGUNTAR”	
Matilde da Silva Vidal Pinto	42

TU EM MIM	
Miguel Afonso de Jales Monteiro Pereira	43
A ILUSÃO	
Miguel Afonso de Jales Monteiro Pereira	44
O AMOR É...	
Miguel Monteiro Mendes	45
“POR QUERER OU SEM QUERER”	
Natália Santos	46
“AMOR, AMOR, AMOR!”	
Rafael Gonçalves Pena	47
“AMOR É RESPEITO”	
Rita Rodrigues da Silva	48
“AMAR É ESPERAR”	
Rita Vieira de Freitas	49
“QUANDO SE TRATA DO AMOR”	
Susana Vieira Faria de Melo	50
NÓS NASCEMOS PARA AMAR	
Vasco da Cruz Pascoal	51
“AI MEU ANJO DESCULPA A DEMORA”	
Vasco Pereira Monteiro	53

Autores: Ariana Cabral Soares, Beatriz Pereira, Bernardo Sousa Lopes de Pinho, Carlos Gabriel Ferreira Couto, Carlota Prats Couto Bastos Sousa, Carolina Prats Couto Bastos Sousa, Catarina Soares Lapa, Clara Liz de Matos Moura, Daniel José Carvalho Duarte, Diego Sebastian de Oliveira Alonso, Gabriel Pereira Faria, Gonçalo Filipe da Fonseca Rodrigues, Helena Catarina Teixeira Oliveira, Helena Gomes Pereira, Henrique Melo Carvalho, Inês Romeira Faria, Leandro Lemos da Silva, Leonor Soares da Silva Santos, Luna Santos Costa, Margarida Mota Silva, Maria Beatriz de Costa Sousa e Ferreira Rocha, Maria Carvalho Rocha, Maria Manuel Marques, Maria Miguel Guedes Teixeira, Maria Miguel Pinto Lunet, Mariana Almeida Santos, Mariana Moreira Oliveira Lopes, Matilde da Silva Vidal Pinto, Miguel Afonso de Jales Monteiro Pereira, Miguel Monteiro Mendes, Natália Santos, Rafael Gonçalves Pena, Rita Rodrigues da Silva, Rita Vieira de Freitas, Susana Vieira Faria de Melo, Vasco da Cruz Pascoal, Vasco Pereira Monteiro

Título: AS PALAVRAS DO AMOR - Antologia de Novos Poetas de Espinho

Prefácio: Carlos Gaio

Imagem da Capa: Freepik

Design da coleção: Pedro Botelho/Rubina Afonseca (Transnética)

Design desta edição e paginação: Sílvia Pinto

Edição: Fevereiro de 2023

© Autores e Elefante Editores para esta edição

ISBN: 978-972-8413-50-7

Depósito Legal: XXXXXX/XX

Contactos: elefante@elefante-editores.net



Ideias e Paixões que vamos descobrindo
em cada livro e em cada palavra

Editores de Poesia desde 1997

www.elefante-editores.net

**A primeira edição desta obra
tem uma tiragem de duzentos e
cinquenta exemplares numerados
de 1 a 250.**

Exemplar _____ / 250



caderninhos de poesia | www.elefante-editores.net

